



EFICÁCIA DE MÉTODOS DE DETECÇÃO NA RECUPERAÇÃO DE *Clostridium difficile* INOCULADOS EM CARNE DE FRANGO

Tsuchiya, AC¹; Kabuki, DY¹; Kuaye, AY¹

¹Laboratório de Higiene, Departamento de Tecnologia de Alimentos, Faculdade de Engenharia de Alimentos, Universidade Estadual de Campinas, Campinas – São Paulo, e-mail: anatsu@fea.unicamp.br

Clostridium difficile é um bastonete Gram-positivo, anaeróbio, responsável por casos de colite pseudomembranosa em humanos, relacionados à contaminação em hospitais. Porém, pesquisas recentes sugerem uma possível associação ao consumo de alimentos contaminados, uma vez que *C. difficile* já foi isolado de bovinos, suínos e aves, sugerindo os animais como reservatórios. Assim, pela inexistência de método padronizado para isolamento de *C. difficile* em alimentos, neste trabalho foi avaliada a eficácia de métodos de detecção de *C. difficile* em carne de frango (*Peitoralís profundus* e *superficialis*) resfriada. Um total de 80 amostras foi analisado sendo: 20 inoculadas com baixo nível (1-10 UFC/20g) e 20 inoculadas com alto nível (10-100 UFC/20g) de esporos de *C. difficile* (VPI 10463), e 40 amostras não inoculadas (amostras controle). As unidades analíticas de 20 g foram homogeneizadas com 180 mL de caldo CDMN (*Clostridium difficile* moxalactam norfloxacin) e incubadas a 37°C/10dias em anaerobiose. Após incubação, a recuperação de *C. difficile* foi realizada por dois procedimentos: plaqueamento direto nos meios seletivos ágar *Clostridium difficile* moxalactam norfloxacina (CDMNA) e ágar cicloserina cefoxitina frutose (CCFA) e após tratamento com álcool por 50 min seguido de inoculação em CDMNA e CCFA. As colônias típicas foram identificadas pela técnica da reação em cadeia da polimerase (PCR) para o gene *tpi*. A taxa de recuperação de *C. difficile* em amostras submetidas ao tratamento com álcool foi de 60,0% (12/20) e 90,0% (18/20) para baixo e alto nível de inoculação, respectivamente. O plaqueamento direto recuperou 80,0% (16/20) e 90,0% (18/20), para baixo e alto nível de inoculação, respectivamente. A taxa de recuperação do micro-organismo no CDMNA e CCFA em ambos os níveis de inoculação e submetidos ao plaqueamento direto foi de 70,0% (28/40) e 57,5% (23/40) das amostras, respectivamente. No tratamento com álcool, os meios seletivos CDMNA e CCFA, recuperaram 72,5% (29/40) e 65,0% (26/40), respectivamente. A avaliação estatística dos resultados pelo teste de McNemar (Qui-quadrado – X^2) revelou que não houve diferença significativa, ao nível de 5%, entre os procedimentos e os meios seletivos utilizados, portanto ambos os procedimentos e meios seletivos apresentaram a mesma eficácia de recuperação.

Agradecimentos: FAPESP e CAPES